

Miguel Angel Bonilla, diretor da SVZ Fairs de Barcelona

## Brasil entra no circuito internacional de feiras de ENERGIAS RENOVÁVEIS

Pela primeira vez, o Brasil sediará um grande evento mundial de energias renováveis: a Feira & Congresso R-Energy. Organizado por três renomadas empresas europeias de feiras – a alemã Survey Marketing, a espanhola Feira de Zaragoza e a italiana Feira de Verona – representadas, no Brasil, pela Aros Consultoria.

por Beatriz Cardoso e Cassiano Viana

O EVENTO SERÁ REALIZADO de 17 a 19 de junho, em São Paulo (SP). Com isso, o país entra no circuito internacional de feiras deste setor, como destaca o diretor da SVZ Fairs de Barcelona, Miguel Angel Bonilla, que esteve no Brasil para divulgar o evento e conversou com a **TN Petróleo**.

### TN Petróleo – Qual o formato da R-Energy?

**Miguel Angel Bonilla** – A R-Energy Brasil terá duas plataformas: uma feira empresarial, voltada para o negócio de energias renováveis, e um congresso, com palestras sobre tendências e últimas novidades empresariais e acadêmicas neste setor para intercâmbio de experiências, destinadas a empresários e estudiosos do setor de energias renováveis. Novas tecnologias, busca por fontes de energias menos poluentes e mais econômicas e eficiência energética estarão na pauta deste evento, que estabelecerá um campo amplo de troca de opinião e ideias e de experiências. Não é apenas uma simples feira de mostras, é um projeto muito mais profundo e intenso. É um ponto de encontro entre os criadores de tecnologia,



produtores e investidores, profissionais do Direito e um encontro para divulgação do tema.

### Por que a escolha do Brasil?

Faz algum tempo, realizamos um estudo sobre as possibilidades de produção de nossos eventos de energia renovável na América Latina. E chegamos à conclusão de que os dois maiores países na América Latina, no Cone Sul, com notáveis potenciais de recursos humanos e onde a situação, tanto social quanto política, era mais propícia, seriam o Brasil e Argentina. Então, unimos nossas forças, interesses comuns e nossas

experiências para criar o projeto da R-Energy na região. Além do mais, existem muitos interesses em comum. Na Argentina, há um debate sobre energias renováveis que coincide em alguns pontos com o debate do Brasil. Já o Brasil tem muito que ensinar para o resto do mundo quando o assunto é etanol. Além disso, obviamente existem interesses de negócios entre Brasil e Europa. A intenção é trazer benefícios mútuos para o desenvolvimento de colaborações futuras entre empresas europeias e latino-americanas.

### Qual o calendário anual da SVZ Fairs?

Para 2009, três eventos estão confirmados: um na Argentina (Buenos Aires) de 10 a 12 de junho; o do Brasil (São Paulo) de 17 a 19 de junho; e um na Turquia (Istambul), de 8 a 11 de novembro. Esses eventos fazem parte do nosso calendário permanente. Para 2010, estamos negociando com novos países outros eventos que se somarão à programação já existente.

### A ideia é que o evento no Brasil amplie a discussão sobre o etanol?

Sim, mas o objetivo da feira é promover também as cadeias de

suplemento especial

caderno de sustentabilidade ENTREVISTA

geração de energia eólica, solar, hídrica, crédito de carbono, térmica, geotérmica e oriunda de biomassa (biocombustíveis, resíduos e biogás). Não se está realizando um aproveitamento correto desse grande potencial disponível na América do Sul. Os profissionais do setor e demais participantes, que virão de todas as partes do mundo para o R-Energy, podem trazer soluções para o desenvolvimento e melhor aproveitamento dessas fontes de energia. O intercâmbio entre empresas de diferentes continentes pode propiciar a evolução e crescimento para quem aproveitar este momento promissor da internacionalização do mercado.

**A meta dos participantes internacionais é também estabelecer parceria com empresas brasileiras?**

Perfeitamente. O que vamos proporcionar é mais do que uma feira de negócios, na qual o que se busca habitualmente é um grande volume de investimentos e contratos – o que seria uma utopia –, e sim uma plataforma de negócios profissional para intercâmbio de ideias. É uma feira aberta a qual irão participar expositores com alta tecnologia e visitantes qualificados. Queremos pensar em acordos de colabora-



ção, para podermos ir bem mais adiante. Esta plataforma é um intercâmbio de experiência e de negócios e criação de novas oportunidades. A R-Energy traz consigo a experiência e a pujança das suas feiras co-irmãs: Power Expo+, Solar Expo, Bioenergy Expo e Biofuel Summit, que reúnem fabricantes de insumos e equipamentos para biomassa de geração de combustíveis e energias renováveis, compradores e distribuidores de combustíveis renováveis, agentes da cadeia de geração e distribuição de energias renováveis, autoridades governamentais ligadas à agroindústria e energia, comunidade acadêmica,

pesquisadores públicos e privados e investidores no setor.

**As universidades também estão no foco das empresas?**

A tendência da universidade, há muitos anos, tanto na Europa quanto no resto do mundo, é se aproximar da iniciativa privada. O estudante pode ter uma vida acadêmica perfeita, brilhante, mas precisa estar próximo da realidade. E essa realidade se aprende nas empresas. Na Europa, as universidades têm assinado contratos de colaboração com importantes empresas visando assegurar a capacitação prática, a vivência antes da conclusão dos cursos. ■